

CÂNCER PULMONAR E O USO FARMACÊUTICO DE CANNABIS SATIVA RICA EM CBD NO TRATAMENTO DO CARCINOMA PULMONAR DE CÉLULAS NÃO PEQUENAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Dijaine da Silva Martins¹, Luiza Darla Aguiar Silva²

¹Discente do curso de Farmácia no Centro Universitário Uninta, Sobral-CE, ²Docente do curso de Farmácia no Centro Universitário Uninta, Sobral-CE

Introdução: O câncer de pulmão é uma das principais causas de morte por neoplasias no mundo, sendo o carcinoma de células não pequenas o tipo mais prevalente. Apesar dos avanços terapêuticos convencionais, como cirurgia, quimioterapia e radioterapia, os efeitos adversos e a resistência tumoral comprometem a qualidade de vida dos pacientes. Nesse cenário, o uso farmacêutico de Cannabis sativa rica em canabidiol (CBD) tem despertado interesse devido às suas propriedades analgésicas, antieméticas, ansiolíticas e potenciais efeitos antineoplásicos. O farmacêutico exerce papel essencial na avaliação, prescrição e acompanhamento, garantindo segurança, eficácia e adesão ao tratamento. **Objetivos:** Analisar o papel do farmacêutico na prescrição e acompanhamento do uso de Cannabis sativa rica em CBD em pacientes com carcinoma pulmonar de células não pequenas, destacando benefícios terapêuticos, riscos e aspectos regulatórios. **Metodologia:** Foi realizada revisão bibliográfica narrativa entre agosto e outubro de 2025 nas bases PubMed e SciELO, utilizando os descritores “Carcinoma pulmonar de células não pequenas”, “Cannabis sativa”, “Farmacoterapia” e “Cuidados Farmacêuticos”, conforme o DeCS. Inicialmente, foram identificados 23 artigos científicos, após aplicação dos critérios de inclusão (publicações de 2015 a 2025, textos completos, em português) e exclusão (trabalhos sem relação direta), foram selecionados 4 artigos científicos, conforme as referências. A análise foi qualitativa, considerando evidências clínicas, vias de administração, segurança e atuação do farmacêutico. **Resultados e Discussão:** Os estudos indicam que Cannabis sativa rica em CBD pode ser utilizada como terapia adjuvante em pacientes com câncer pulmonar, promovendo alívio da dor, redução de náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia, melhora do apetite e diminuição da ansiedade. Em modelos experimentais, observou-se que o CBD e pequenas quantidades de THC modulam receptores endocanabinoides, promovendo apoptose e inibindo angiogênese tumoral, sugerindo potencial antineoplásico. Entretanto, evidências clínicas ainda são limitadas, sendo a utilização predominantemente paliativa. As vias orais e sublinguais foram consideradas mais seguras que a inalatória, especialmente em pacientes com comprometimento respiratório, embora a literatura demonstre efeitos benéficos da cannabis medicinal rica em CBD, existem limitações, como variação na concentração de canabinoides, falta de padronização e escassez de ensaios clínicos randomizados. O farmacêutico deve orientar sobre doses, monitorar interações medicamentosas e efeitos adversos, garantindo segurança e uso racional conforme normas do Conselho Federal de Farmácia. **Conclusão:** Conclui-se que Cannabis sativa rica em CBD representa alternativa terapêutica promissora no manejo de sintomas em pacientes com carcinoma pulmonar de células não pequenas. O farmacêutico é indispensável na prescrição, orientação e acompanhamento, promovendo segurança, qualidade de vida e adesão ao tratamento. Estudos clínicos adicionais são necessários para consolidar evidências sobre eficácia antitumoral.

...